

MORFOLOGIA E RECEPTIVIDADE DO ESTIGMA DE *Quesnelia liboniana* (De Jonghe) Mez (BROMELIACEAE)

Railson Alves Correia de Almeida Junior¹; Claudineia Regina Pelacani Cruz¹;
Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Mônica Lanzoni Rossi³; Sara Cristina Santos
Oliveira⁴; Gleice Quelle Silva dos Santos Nascimento⁴; Lidyanne Yuriko
Saleme Aona⁴; Everton Hilo de Souza⁴

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana; ² Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³ Universidade de São Paulo; ⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; raylson.ac@gmail.com.

Quesnelia Gaudich pertence à família Bromeliaceae e é predominantemente endêmica da Mata Atlântica. O gênero abrange 24 espécies e está dividido em dois subgêneros: *Quesnelia* e *Billbergiopsis*. *Quesnelia liboniana* (De Jonghe) Mez pertence ao subgênero *Billbergiopsis* e é encontrada em fragmentos florestais no Sudeste do Brasil. A morfologia e a receptividade do estigma desempenham papéis fundamentais na aderência, hidratação, germinação e crescimento do tubo polínico, influenciando significativamente o sucesso reprodutivo e, conseqüentemente, a conservação das espécies. Este estudo avaliou a morfologia e a receptividade do estigma de *Q. liboniana* utilizando diferentes técnicas microscópicas em diferentes estádios de desenvolvimento floral. A morfologia do estigma foi examinada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A receptividade do estigma foi avaliada em três estádios de desenvolvimento floral, antese, pré-antese e pós-antese utilizando-se dois métodos: α - naftil-acetato + fast blue B salt + acetona e peróxido de hidrogênio. Os estigmas foram imersos as diferentes soluções durante cinco minutos e, em seguida, avaliados em estereomicroscópio para verificação da atividade enzimática: sem reação, resposta positiva fraca, resposta positiva forte ou resposta positiva muito forte. O estigma de *Q. liboniana* é trífido, do tipo conduplicado-espiral, com aproximadamente $0,91 \pm 0,4$ mm de comprimento, de coloração arroxeadada, e apresenta papilas com $11,25 \pm 1,8$ μ m de comprimento. O estilete é ereto, branco com tons arroxeados próximos ao estigma e mede $2,2 \pm 0,35$ cm de comprimento. A maior receptividade do estigma foi observada na antese e pós-antese, apresentando reação positiva muito forte em ambos os métodos avaliados, enquanto na pré-antese, o estigma não apresentou receptividade. Estes resultados são cruciais para entender a biologia reprodutiva da espécie e fundamentais para programas de conservação. No melhoramento genético possibilita a realização de cruzamentos visando a produção de sementes.

Palavras-chave: Biologia Floral; Conservação; Reprodução.

Agradecimentos: CAPES; CNPq, FAPESB, CNPMF, UFRB, NAP/MEPA/Esalq/USP.